

Reflexões sobre o dia do orgasmo

Ontem, 31 de julho, foi o dia do orgasmo. Nessa data sempre aparece algumas estatísticas sobre o orgasmo feminino. Cerca de 30% das mulheres brasileiras adultas nunca chegaram ao orgasmo.

Se o problema fosse apenas cultural, seria muito mais fácil resolvê-lo. Mas não é. Existe uma questão que envolve a própria anatomia feminina. De alguma forma, a estimulação da mulher não é tão simples quanto parece. Mas não é simples, porque a mulher precisa de um clima emocional favorável. Fora desse clima, a parte física do sexo parece ser insuficiente. A mulher quer uma cena mágica. E qualquer coisa que gere cobranças ou estigmas acaba com a magia da situação.

Quando o homem possui um bom nível de instrução e conhece a anatomia feminina, então o problema não é mais cultural, ou social. Poderíamos dizer que a falta de orgasmo feminino é um problema de gente “pobre e sem instrução” e que uma geração mais instruída não passa por esse problema? Um homem sem instrução é apenas um ser prático, que chega lá e penetra a mulher e acha que isso é suficiente. Provavelmente a mulher dele, que também não possui muita instrução, não irá ensiná-lo o modo certo de fazer a coisa.

E o caso de um homem que tem instrução, o que impediria esse homem de ter êxito? Se a mulher não tiver prazer suficiente, ela também não falará da mesma forma, pois ela terá medo de desagradar o homem ou ela achará que isso quebrará a magia do sexo. No primeiro caso, o homem não sabe o que fazer. No segundo caso, o homem sabe o que fazer, porém ele está iludido com as reações aparentemente positivas da mulher.

Se a mulher abandonar radicalmente a teatralização, o homem verá o quanto é difícil satisfazê-la. O homem pode ter instrução e não ser agressivo ou intimidador, que mesmo assim, isso não garante o orgasmo feminino. Ou seja, estimular a mulher num nível suficiente é muito difícil. Na maioria dos casos, a própria mulher ajuda e se masturba durante o sexo. Porém, sem essa ajuda da mulher, fica muito difícil estimular a mulher num nível suficiente.

Diferentemente da mulher, o orgasmo masculino é fácil demais. É tão fácil que vira problema. O problema do homem não é a demora do orgasmo, mas a rapidez excessiva. Trata-se de um problema totalmente diferente do problema feminino. Estimular o homem é fácil e o orgasmo masculino é óbvio de ser percebido, pois é acompanhado de ejaculação. Porém, o orgasmo feminino é muito difícil de ser interpretado e as muitas mulheres não sabem o que é direito.

Para efeito de demonstração, trata-se de um pico intenso de prazer acompanhado por fortes contrações musculares. Se você escutar apenas gemidos e mais gemidos, mas sem qualquer tremelique muscular, então não houve orgasmo, mas só simulação. Mas ainda sim, muitos homens ainda caem no golpe do gemido.

Mesmo que o homem saiba o que é preciso fazer para levar a mulher ao orgasmo, o orgasmo feminino continuará sendo uma dificuldade. E essa dificuldade é a razão do estresse feminino em relação ao sexo. As próprias mulheres acham o sexo mais

entediante do que confortável, pois elas não assumem as dificuldades do sexo e se escondem nos gemidos.

Se a mulher reconhecer que o parceiro não consegue satisfazê-la, é claro que isso será frustrante para ela e para o homem. Ela tem medo de ficar com a fama de frígida e por outro lado, ela tem medo de desagradar o parceiro. Desse modo, ela finge que está tudo bem e não consegue obter o tão desejado orgasmo. E claro, o homem fica inculcado, porque a mulher quase sempre diz que tudo está bem.

A mulher carrega o estresse do sexo, porque ela quer um mundo sexual mágico, sem frustrações. Ela é orgulhosa demais e vive de fantasia. Mesmo com toda a estimulação, às vezes é preciso de uma dose de estímulo muito alta e isso torna todo o processo muito estressante e desgastante, porque o processo não é rápido. O processo é demorado e ainda pode não funcionar! Então a mulher prefere deixar a coisa do jeito que está ao invés de relatar suas dificuldades e acabar com a magia da situação. Ela prefere guardar o estresse de um sexo insatisfatório para ela do que confessar sua dificuldade. Nesse ponto, o homem não tem como ser adivinho.

Se as mulheres assumissem que é difícil satisfazê-las e levá-las ao orgasmo, o mundo da magia sexual acabaria, mas isso seria uma forma de melhorar o sexo. Para a mulher poder chegar ao orgasmo, ela precisa reconhecer suas dificuldades. O orgasmo fácil das ninfomaníacas não passa de ficção. As mulheres não possuem a mesma facilidade masculina para o orgasmo e isso não é vergonha, porque é um fenômeno natural. Isso não é falta de cultura ou educação, mas é falta de estimulação suficiente. Certamente, após o reconhecimento dessa dificuldade, o sexo será muito mais estressante para os homens, pois os mesmos perceberão que não são os reis da cama.

O estresse causado pela dificuldade de orgasmo torna o sexo uma espécie de trabalho para a mulher. É por isso que a mulher precisa de situações fetichistas para gostar de sexo. Nessas situações, o cenário de emoção substitui o objetivo do orgasmo. O fetiche é o substituto do orgasmo. Nesse sentido, a mulher tolera o “trabalho” sexual, enquanto ele é parte de um lazer fetichista. Isso explica porque os casamentos não duram mais. Enquanto os homens casados não enjoam do sexo, as mulheres enjoam do sexo, porque o combustível fetichista do casamento acabou.

O orgasmo feminino existe, mas é bem mais difícil do que o orgasmo masculino e essa dificuldade é a razão de tanta discrepância entre o valor do sexo para os homens e as mulheres. O homem valoriza o orgasmo independente de situações fetichistas. A mulher percebe o sexo como um trabalho, uma vez que o seu orgasmo envolve interesses conflitivos. O estresse causado pela dificuldade sexual obriga a mulher a criar uma espécie de taxa para o sexo. O fetiche é o pagamento do trabalho sexual da mulher. Mas ainda há outras formas de pagamento, que resultam numa coisa parecida com a prostituição.

Postado por [the Truth](#) às 06:08

Marcadores: [relacionamentos](#)

8 comentários:

Anônimo disse...

So tive até hoje 2 parceiras ate hj... e se tem uma coisa que aprendi, é q voce tem q fazer sua parte. Conhecer o corpo delas e tal e fazer o que se deve. Fazendo uma analogia: é como dirigir o carro... Voce entra, liga ele, muda a marcha e sai guiando... Se voce entra

num carro e consegue fazer isso, mas em outro não, o problema não é com você... é o segundo carro... Então faça somente sua parte. Não devemos ser obsecados por fazer a mulher gozar... A minha atual namorada mesmo so foi conhecer o que era gozo comigo.

1 de agosto de 2011 08:08

Minerim disse...

Recadim do Minerim...

A fêmea brasileira goza nas seguintes situações:

quando ela gasta a grana do macho
quando ela tem o homem troféu
quando ela é consegue visibilidade midiática ou em seu círculo social
quando ela é promovida no trabalho após se insunar e deixar se assediar pelos superiores.
quando ela viaja para o exterior e se joga na mão dos gringos.
quando estoura o limite do cartão de crédito nos shoppings.
quando se sente assediada e perseguida por vários otários.
quando ela casa e comete adultério, divorciando-se e levando grande parte dos bens do casal.
e por aí vai...

Ela goza da cara da sociedade e dos homens, numa espécie de vingança por ser frígida e mecânica e não atingir a plenitude sexual ainda mais num contexto de promiscuidade e liberdade sexual, é o que o The Truth disse anteriormente, elas têm orgasmos egoicos, o gozo consumista, o gozo sexista...Elas estão perdidas e confusas numa insaciedade que as insensibilizam; algumas até escrevem blogs e fazem terapias por muitos anos e mesmo assim não se curam. Esse índice de 30% é generoso rsrsr.

A questão do fetiche enquanto estímulo substituto do prazer ocorre porque as mulheres são fingidas e burocráticas, utilitaristas ao extremo e são insensíveis, elas não estão amando, estão se vendendo e trabalhando. A preliminar da fêmea moderna é ver o cara gastando grana com ela, aí ela se sente a dona do mundo, valorizada por alguém pagar seu preço, o tal de ponto G é o saldo bancário e a potencial conversão disso em utilidades que o homem pode proporcionar.

As prostitutas profissionais em seus depoimentos e relatos, que são muitos espalhados na internet, sempre dizem que não sentem prazer enquanto trabalham, mas que se amam um homem a coisa é diferente, fica mais fácil porque há sentimentos. A mulher moderna não se casa e nem se relaciona por amor, mas por interesse e conveniência, elas não têm dinâmica afetivo sentimental, são bonecas desprovidas de sensibilidade, perdidas, encarceradas num egoísmo que as impede até de amarem a si mesmas e se compreenderem.

Falando em números:

http://www.diariosp.com.br/_conteudo/2011/07/116515-

[divorcios+explodem+no+estado.html](http://www.diariosp.com.br/_conteudo/2011/07/116515-divorcios+explodem+no+estado.html) divorcios aumentam 190% em sp. As gerações de fêmeas da década de 80 e 90 são as piores da história, esquizofrênicas e bipolares, nem Freud, nem Jung, nem Santo Antonio, e nem o Lexotan e o Rivotril e nem nós homens poderemos ajudá-las...fiquem com sua camisa de força sexista denominada feminismo.

1 de agosto de 2011 12:01

Anônimo disse...

tem homem que sabe muito bem fazer uma mulher gozar, e sem tirar uma única nota de \$1,00 do bolso, vcs é que querem se enganar que precisa de grana p fazer uma mulher ter prazer, se não se dão ao trabalho de descobrir, azar é de vcs, pq serão mais um que levarão um pé bem dado no meio dos fundilhos.

1 de agosto de 2011 15:12



coringa disse...

Anônimo de 01/08 15:12.

Todo homem que pretenda levar uma mulher BONITA pra cama tem que ter uma condição boa. É a lei da oferta e demanda. São raríssimas as mulheres que não fazem essa exigência.

Garanto que voce só pegar barro gordo peludo, e vem falar merda no blog.

1 de agosto de 2011 17:53

Anônimo disse...

"As mulheres não possuem a mesma facilidade masculina para o orgasmo e isso não é vergonha, porque é um fenômeno natural. Isso não é falta de cultura ou educação, mas é falta de estimulação suficiente."

Pode ser subjetivo também: o quanto ela "ama" o homem, o humor dela naquele momento, a fase da lua, etc. Algumas mulheres talvez tenham também mais facilidade do que outras, mas o orgasmo feminino parece ser, sobretudo, subjetivo e emocional.

"A mulher percebe o sexo como um trabalho, uma vez que o seu orgasmo envolve interesses conflitivos. O estresse causado pela dificuldade sexual obriga a mulher a criar uma espécie de taxa para o sexo. O fetiche é o pagamento do trabalho sexual da mulher. Mas ainda há outras formas de pagamento, que resultam numa coisa parecida com a prostituição."

Hahaha... está absolvendo e compreendendo elas, Truth?

Gostaria que você me disesse: se o homem estudar, se esforçar, buscar conhecer a anatomia da mulher e, desta forma, procurar priorizar o orgasmo da mulher, isto de alguma forma garantiria a estabilidade do relacionamento? Faria com que ela o amasse mais? O que você acha?

1 de agosto de 2011 18:36

Anônimo disse...

"Hahaha... está absolvendo e compreendendo elas, Truth?" [2]

3 de agosto de 2011 04:13

Teobaldo disse...

"Hahaha... está absolvendo e compreendendo elas, Truth?" [3]

[Essa brincadeira argumentativa usando uma extrapolação da afirmação do Truth me fez rir muito, viu...]

3 de agosto de 2011 14:44

Anônimo disse...

"tem homem que sabe muito bem fazer uma mulher gozar, e sem tirar uma única nota de \$1,00 do bolso, vcs é que querem se enganar que precisa de grana p fazer uma mulher ter prazer, se não se dão ao trabalho de descobrir, azar é de vcs, pq serão mais um que levarão um pé bem dado no meio dos fundilhos " [2]³

4 de agosto de 2011 16:59